## ariane-e-camila-trabalho-ii

	September 24, 2023
Trabalho II -	Atividade Prática

# 2 Tópico I: CNN

1

Observe o código abaixo da arquitetura SVM, este código executa a classificação da base de dados MNIST. Note que, ao empregar um pré-processamento dos dados, necessitamos de apenas 25 componentes principais para obter uma acurácia de 98,33%.

```
[41]: # Importando as bibliotecas necessárias
      import numpy as np
      import matplotlib.pyplot as plt
      import time
      import tensorflow as tf
      from sklearn.model_selection import train_test_split
      from sklearn.metrics import accuracy_score
      from keras.layers import Conv2D, Flatten, Dense, Dropout
      from keras.layers import MaxPooling2D
      from sklearn.decomposition import PCA
      from sklearn.svm import SVC
      from sklearn.datasets import fetch_openml
      import matplotlib.pyplot as plt
      from tensorflow.keras.models import Model
      from tensorflow import keras
      # Carregando o conjunto de dados MNIST manualmente
      from tensorflow.keras.datasets import mnist
```

```
[42]: (X, y), (_, _) = mnist.load_data()

# Redimensionando e normalizando os dados

X = X.reshape(-1, 784) / 255.0
```

```
# Dividindo o conjunto de dados em treinamento e teste
x train, x test, y train, y test = train_test_split(X, y, test_size=0.2,_
 →random_state=42)
# Aplicando PCA para redução de dimensionalidade
n_components = 25 # Número de componentes principais
pca = PCA(n_components=n_components, random_state=42)
x_train_pca = pca.fit_transform(x_train)
x_test_pca = pca.transform(x_test)
# Treinando um classificador SVM
svm = SVC(kernel='rbf', C=10)
st = time.time()
svm.fit(x_train_pca, y_train)
et = time.time()
tempo_decorrido = et - st
# Fazendo previsões no conjunto de teste
y_pred = svm.predict(x_test_pca)
# Calculando a acurácia do classificador
accuracy = accuracy_score(y_test, y_pred)
print(' ')
print(f'Acurácia do SVM junto aos dados de teste: {accuracy:.4f}')
```

Acurácia do SVM junto aos dados de teste: 0.9833

#### 2.1 Agora é sua vez:

- 1. Proponha uma estrutura de CNN capaz de superar a acurácia obtida via SVM, junto aos dados de teste;
- 2. Salve, no diretório, seu modelo proposto.

```
# Treinando um classificador CNN
model = tf.keras.models.Sequential()
model.add(Conv2D(32, (3, 3), activation='relu', input_shape=(28, 28, 1)))
model.add(MaxPooling2D((2, 2)))
model.add(Conv2D(64, (3, 3), activation='relu'))
model.add(MaxPooling2D((2, 2)))
model.add(Flatten())
model.add(Dense(32, activation='relu'))
model.add(Dense(10, activation='softmax'))
model.compile(optimizer='adam',
              loss='sparse_categorical_crossentropy',
              metrics=['accuracy'])
# Train the model
st = time.time()
model.fit(x_train, y_train, epochs=5, validation_split=0.2)
et = time.time()
tempo\_decorrido = et - st
```

Montamos o modelo com camadas convolucionais, para extração das informações mais importantes.

Max pooling, para ressaltar essas informações mais relevantes, sem perder informações importantes, mantendo o maior valor dentre um conjunto de 4 pixels (2x2) em detrimento dos menores e diminuindo dimensão da imagem.

Adicionamos a camada Flatten para achatar a dimensão de entrada para a camada Dense.

Adicionamos uma primeira camada Dense, totalmente conectada, e uma última camada Dense, destinada a classificação. Como estamos tratando um problema multiclasse em que temos 10 possíveis classificações, utilizamos 10 neurônios de saída.

# 3 Tópico II - Transfer Learning:

Transfer Learning (TL) é uma técnica de aprendizado de máquina onde um modelo pré-treinado em um conjunto de dados é usado como ponto de partida para resolver outra tarefa relacionada. Em vez de treinar um modelo do zero, transferimos o conhecimento adquirido pelo modelo pré-treinado para melhorar o desempenho em uma tarefa específica. Isso economiza tempo e recursos de treinamento, pois o modelo já aprendeu características gerais úteis em sua tarefa anterior e pode adaptá-las para a nova tarefa, tornando-a mais eficiente e eficaz.

#### 3.1 Agora é sua vez:

Aplique a técnica Transfer Learning (TL) para a versão binária do problema de classificação MNIST. Note que, o problema do tópico I possuía 10 classes. No entanto, para o tópico II, você terá que converter o problema do tópico I para um problema binário e resolver esse problema binário via TL.

- 1. Carregue seu modelo (salvo no tópico I) capaz de executar a classificação multiclasse para a base de dados MNIST;
- 2. Faça alterações necessárias de forma que seja possível resolver a versão binária de classificação para a base de dados MNIST (classe 0 para digitos de 0 a 4, classe 1 para digitos de 5 a 9) via TL;
- 3. Obtenha a acurácia do modelo final junto aos dados de teste (neste problema binário).

Dica: é possível obter resultados interessantes usando a softMax na versão final do modelo.

```
[46]: x_train.shape
[46]: (48000, 28, 28, 1)
[47]: y_train.shape
```

```
[47]: (48000,)
[48]: y_test_binary
[48]: array([1, 0, 1, ..., 1, 1, 0])
[78]: # Complete com seu código
      model_A = keras.models.load_model("model_A.h5")
      model_B_on_A = keras.models.Sequential(model_A.layers[:-1])
      for layer in model_B_on_A.layers[:-1]:
          layer.trainable = False
      model_B_on_A.add(tf.keras.layers.Dropout(0.5))
      model_B_on_A.add(tf.keras.layers.Flatten())
      model_B_on_A.add(tf.keras.layers.Dense(128, activation='relu'))
      model_B_on_A.add(tf.keras.layers.Dropout(0.5))
      model_B_on_A.add(keras.layers.Dense(1, activation="sigmoid"))
      model_B_on_A.compile(optimizer='adam', loss='binary_crossentropy', __
       ⇔metrics=['accuracy'])
      # Convertendo o problema em uma classificação binária
      y_train_binary = (y_train >= 5).astype('int') # Classes 0 para digitos de 0 a_
       →4, Classes 1 para digitos de 5 a 9
      y_test_binary = (y_test >= 5).astype('int')
```

# [50]: model\_A.summary()

Model: "sequential\_4"

Layer (type)	Output Shape	Param #
conv2d_36 (Conv2D)	(None, 26, 26, 32)	320
<pre>max_pooling2d_31 (MaxPooli ng2D)</pre>	(None, 13, 13, 32)	0
conv2d_37 (Conv2D)	(None, 11, 11, 64)	18496
<pre>max_pooling2d_32 (MaxPooli ng2D)</pre>	(None, 5, 5, 64)	0
flatten_15 (Flatten)	(None, 1600)	0
dense_70 (Dense)	(None, 32)	51232

dense\_71 (Dense) (None, 10) 330

\_\_\_\_\_\_

Total params: 70378 (274.91 KB)
Trainable params: 51562 (201.41 KB)
Non-trainable params: 18816 (73.50 KB)

\_\_\_\_\_\_

#### [51]: model\_B\_on\_A.summary()

#### Model: "sequential\_5"

0 01	Output Shape	Param #
conv2d_36 (Conv2D)		
<pre>max_pooling2d_31 (MaxPooli ng2D)</pre>	(None, 13, 13, 32)	0
conv2d_37 (Conv2D)	(None, 11, 11, 64)	18496
<pre>max_pooling2d_32 (MaxPooli ng2D)</pre>	(None, 5, 5, 64)	0
flatten_15 (Flatten)	(None, 1600)	0
dense_70 (Dense)	(None, 32)	51232
<pre>dropout_2 (Dropout)</pre>	(None, 32)	0
flatten_16 (Flatten)	(None, 32)	0
dense_72 (Dense)	(None, 128)	4224
<pre>dropout_3 (Dropout)</pre>	(None, 128)	0
dense_73 (Dense)	(None, 1)	129

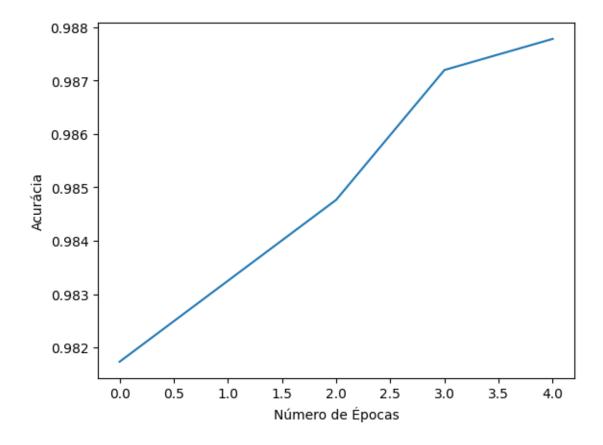
Total params: 74401 (290.63 KB)
Trainable params: 55585 (217.13 KB)
Non-trainable params: 18816 (73.50 KB)

------

Fizemos alguns testes e sem adicionar camadas Drop out, o modelo ficou com overfitting. Além disso adicionamos uma camada flatten e uma densa, e por último uma camada de saída densa. Por ser um problema de classificação binária, a última camada (a de classificação) deve ter apenas 1

neurônio de saída.

```
[79]: history = model_B_on_A.fit(x_train, y_train_binary, epochs=3)
    Epoch 1/3
    accuracy: 0.9441
    Epoch 2/3
    1875/1875 [============= ] - 6s 3ms/step - loss: 0.0602 -
    accuracy: 0.9765
    Epoch 3/3
    accuracy: 0.9796
[80]: for layer in model_B_on_A.layers:
       layer.trainable = True
    model_B_on_A.compile(optimizer='adam', loss='binary_crossentropy',_
     →metrics=['accuracy'])
    historico = model_B_on_A.fit(x_train, y_train_binary, epochs=5,_
     ⇔validation_data=(x_test, y_test_binary))
    historico.history.keys()
    import matplotlib.pyplot as plt
    plt.plot(historico.history['accuracy']);
    plt.xlabel("Número de Épocas")
    plt.ylabel("Acurácia")
    plt.show()
    Epoch 1/5
    1875/1875 [============== ] - 11s 5ms/step - loss: 0.0500 -
    accuracy: 0.9817 - val_loss: 0.0265 - val_accuracy: 0.9909
    Epoch 2/5
    1875/1875 [============= ] - 8s 4ms/step - loss: 0.0424 -
    accuracy: 0.9833 - val_loss: 0.0263 - val_accuracy: 0.9906
    Epoch 3/5
    accuracy: 0.9848 - val_loss: 0.0256 - val_accuracy: 0.9914
    Epoch 4/5
    1875/1875 [============= ] - 8s 4ms/step - loss: 0.0334 -
    accuracy: 0.9872 - val_loss: 0.0230 - val_accuracy: 0.9912
    Epoch 5/5
    accuracy: 0.9878 - val_loss: 0.0212 - val_accuracy: 0.9922
```



Com o gráfico acima vemos que conforme o número de épocas aumenta, é progressiva a curva de aprendizagem da rede, não fica estagnada e chega a um resultado bom. Um ponto de atenção com esse modelo é que por conta da acurácia ser tão alta, é preciso tomar cuidado com overfitting.

```
[81]: # Avaliar o modelo no conjunto de teste

test_loss, test_accuracy = model_B_on_A.evaluate(x_test, y_test_binary)

print(f"Acurácia do modelo no conjunto de teste: {test_accuracy:.4f}")
```

Acurácia do modelo no conjunto de teste: 0.9922

#### Implementação com softmax na última camada

```
[75]: # Complete com seu código

model_A = keras.models.load_model("model_A.h5")

model_B_on_A_softmax = keras.models.Sequential(model_A.layers[:-1])

for layer in model_B_on_A_softmax.layers[:-1]:
    layer.trainable = False
```

### [56]: model\_B\_on\_A\_softmax.summary()

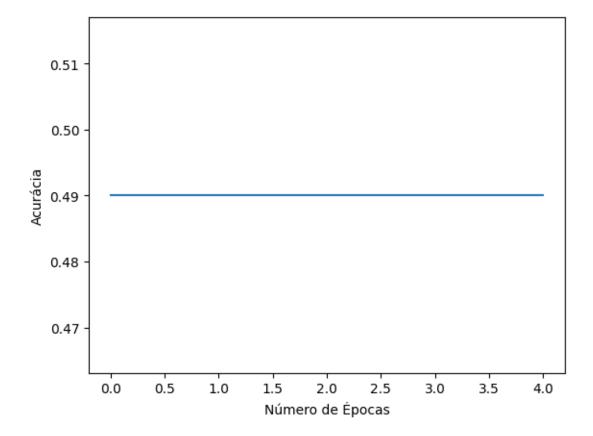
Model: "sequential\_6"

Layer (type)	• •	
conv2d_36 (Conv2D)		
<pre>max_pooling2d_31 (MaxPooli ng2D)</pre>	(None, 13, 13, 32)	0
conv2d_37 (Conv2D)	(None, 11, 11, 64)	18496
<pre>max_pooling2d_32 (MaxPooli ng2D)</pre>	(None, 5, 5, 64)	0
flatten_15 (Flatten)	(None, 1600)	0
dense_70 (Dense)	(None, 32)	51232
dropout_4 (Dropout)	(None, 32)	0
flatten_17 (Flatten)	(None, 32)	0
dense_74 (Dense)	(None, 128)	4224
dropout_5 (Dropout)	(None, 128)	0
dense_75 (Dense)	(None, 1)	129

Total params: 74401 (290.63 KB)
Trainable params: 55585 (217.13 KB)

```
[57]: history = model_B_on_A_softmax.fit(x_train, y_train_binary, epochs=3)
    Epoch 1/3
    1500/1500 [============= ] - 7s 4ms/step - loss: 0.1824 -
    accuracy: 0.4890
    Epoch 2/3
    1500/1500 [============ ] - 5s 3ms/step - loss: 0.0632 -
    accuracy: 0.4890
    Epoch 3/3
     1500/1500 [================ ] - 5s 3ms/step - loss: 0.0538 -
    accuracy: 0.4890
[76]: for layer in model_B_on_A.layers:
         layer.trainable = True
     model_B_on_A_softmax.compile(optimizer='adam', loss='binary_crossentropy', u
      →metrics=['accuracy'])
     historico = model_B_on_A_softmax.fit(x_train, y_train_binary, epochs=5,_
      ovalidation data=(x test, y test binary))
     historico.history.keys()
     import matplotlib.pyplot as plt
     plt.plot(historico.history['accuracy']);
     plt.xlabel("Número de Épocas")
     plt.ylabel("Acurácia")
     plt.show()
    Epoch 1/5
    1875/1875 [============= ] - 8s 4ms/step - loss: 0.1455 -
    accuracy: 0.4901 - val_loss: 0.0329 - val_accuracy: 0.4861
    Epoch 2/5
    1875/1875 [============= ] - 7s 4ms/step - loss: 0.0596 -
    accuracy: 0.4901 - val_loss: 0.0266 - val_accuracy: 0.4861
    Epoch 3/5
    1875/1875 [============ ] - 7s 4ms/step - loss: 0.0498 -
    accuracy: 0.4901 - val_loss: 0.0278 - val_accuracy: 0.4861
    Epoch 4/5
    1875/1875 [============ ] - 7s 4ms/step - loss: 0.0459 -
    accuracy: 0.4901 - val_loss: 0.0276 - val_accuracy: 0.4861
    Epoch 5/5
    1875/1875 [============== ] - 7s 4ms/step - loss: 0.0417 -
    accuracy: 0.4901 - val_loss: 0.0237 - val_accuracy: 0.4861
```

Non-trainable params: 18816 (73.50 KB)



Fizemos uma segunda implementação de solução para o problema proposto para estudar a diferença de performance entre uma camada softmax e sigmoide para um problema binário. Com base nas acurácias e perdas em cada época e no gráfico acima, notamos que a rede ficou estagnada em uma acurácia muito baixa (49%), sendo superada pela solução que utiliza a função sigmoide na camada de saída.

Isso pode ser explicado pelo funcionamento da função softmax. A função sigmoide oferece um valor em um intervalo entre 0 e 1, representando a confiança/probabilidade da entrada ser 0 ou 1. Já a softmax calcula a probabilidade da entrada se encaixar em cada uma das classes, sendo melhor para estudar a relação entre mais classes.

```
[77]: # Avaliar o modelo no conjunto de teste

test_loss, test_accuracy = model_B_on_A_softmax.evaluate(x_test, y_test_binary)

print(f"Acurácia do modelo no conjunto de teste: {test_accuracy:.4f}")
```

Acurácia do modelo no conjunto de teste: 0.4861

#### Conclusão

Com os resultados obtidos provamos que a performance sigmoid supera a performance do modelo que utiliza softmax como função de saída na última camada. Isso acontece porque a função sigmoid é

mais adequada para modelos de classificação binária, enquanto a softmax é melhor para classificação multi-classe. Além disso utilizamos camadas Drop out para minimizar chance de overfitting, visto que a acurácia final do modelo final (que utiliza sigmoid) foi 99.38%.

4 Tópico III: Autoencoder

Abaixo, dois gráficos representam duas situações: I) Pouca Separabilidade e II) Separabilidade Maximizada entre as classes.

- I) Pouca Separabilidade Entre as Classes:
- II) Separabilidade Maximizada Entre as Classes:

O código abaixo apresenta uma estrutura do tipo autoencoder com pouca separabilidade entre as classes:

```
dade entre as classes:
[60]: # Suprime avisos para manter a saída mais limpa.
import warnings
warnings.filterwarnings('ignore')

# Importa as bibliotecas TensorFlow e Keras.
import tensorflow as tf
from tensorflow import keras
from keras.models import Sequential, Model
from tensorflow.keras.layers import Input, Dense, Flatten

# Carrega o conjunto de dados MNIST.
mnist = tf.keras.datasets.mnist
(x_train, y_train),(x_test, y_test) = mnist.load_data()

# Normaliza os valores dos pixels para o intervalo [0, 1].
x_train, x_test = x_train / 255.0, x_test / 255.0

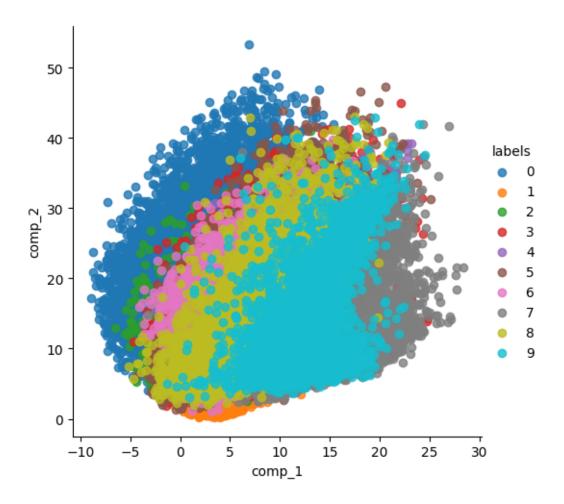
# Redimensiona as imagens de treinamento para terem a forma original (28x28).
x_images = x_train.reshape(x_train.shape[0], 28, 28)
```

```
[61]: # Define uma camada de entrada para a rede neural autoencoder com forma (28, u \( \to 28, 1 \) .
input_img = Input(shape=(28, 28, 1))
```

```
# Camadas de codificação (encoder):
      # - A primeira camada densa com 512 unidades e ativação 'tanh'.
      encoded = Dense(512, activation='tanh')(input_img)
      # - A segunda camada densa com 128 unidades e ativação 'tanh'.
      encoded = Dense(128, activation='tanh')(encoded)
      # - A terceira camada densa com 32 unidades e ativação 'tanh'.
      encoded = Dense(32, activation='tanh')(encoded)
      # A camada Flatten 'aplanou' a saída do encoder para uma única dimensão.
      encoded = Flatten()(encoded)
      # Camadas de decodificação (decoder):
      # - A primeira camada densa com 2 unidades (usado para redução de l
       \hookrightarrow dimensionalidade).
      encoded = Dense(2)(encoded)
      # - A primeira camada densa com 32 unidades e ativação 'tanh'.
      decoded = Dense(32, activation='tanh')(encoded)
      # - A segunda camada densa com 128 unidades e ativação 'tanh'.
      decoded = Dense(128, activation='tanh')(decoded)
      # - A terceira camada densa com 512 unidades e ativação 'tanh'.
      decoded = Dense(512, activation='tanh')(decoded)
      # A camada de saída com 784 unidades e ativação 'sigmoid' para reconstruir au
       ⇔imagem.
      decoded = Dense(784, activation='sigmoid')(decoded)
      # Cria o modelo autoencoder que mapeia da entrada para a saída.
      autoencoder = Model(inputs=input_img, outputs=decoded)
[62]: autoencoder.compile(optimizer="adam", loss="mse")
      # Redimensiona os dados de treinamento para as formas necessárias.
      # - X_{train_1} é uma cópia dos dados de treinamento com a forma (amostras, 28,_{\sqcup}
       →28. 1).
      x_train_1 = x_train.reshape(x_train.shape[0], 28, 28, 1)
      # - X_train_2 é uma cópia dos dados de treinamento com a forma (amostras, 784).
      x_train_2 = x_train.reshape(x_train.shape[0], 784)
      \# Treina o modelo autoencoder usando os dados de entrada X_{
m t}train_{
m 1}1 e as metas_{
m L}
       \hookrightarrow X_train_2.
      # - 'epochs' define o número de épocas de treinamento.
      # - 'verbose' controla a quantidade de informações exibidas durante o
       ⇔treinamento (1 para detalhes, 0 para silencioso).
      history = autoencoder.fit(x_train_1, x_train_2, epochs=2, verbose=1)
     Epoch 1/2
```

```
Epoch 2/2
     [63]: # Cria um modelo separado para o encoder, usando a camada de entrada
      → 'input_img' e a saída 'encoded'.
     encoder = Model(inputs=input_img, outputs=encoded)
[64]: # Importa as bibliotecas seaborn (para visualização estatística) e pandas (para
      ⊶manipulação de dados).
     import seaborn as sns
     import pandas as pd
     # Usa o encoder para projetar os dados de treinamento X_train_1 nos componentes
      ⇔latentes.
     x_proj = encoder.predict(x_train_1[:60000])
     # Exibe a forma do conjunto de dados projetado.
     x_proj.shape
     # Cria um DataFrame pandas chamado 'proj' para armazenar os componentes∟
      \hookrightarrow latentes.
     proj = pd.DataFrame(x_proj)
     # Nomeia as colunas do DataFrame como "comp_1" e "comp_2" para representar os_{\sqcup}
      ⇔componentes latentes.
     proj.columns = ["comp_1", "comp_2"]
     # Adiciona uma coluna chamada "labels" ao DataFrame para armazenar as etiquetas_{\sqcup}
      ⇔(rótulos) dos dados.
     proj["labels"] = y_train[:60000]
     # Cria um gráfico de dispersão (scatter plot) usando seaborn para visualizar os_{\sqcup}
      ⇔componentes latentes.
     sns.lmplot(x="comp_1", y="comp_2", hue="labels", data=proj, fit_reg=False)
     1875/1875 [============ ] - 7s 4ms/step
```

[64]: <seaborn.axisgrid.FacetGrid at 0x7995a1388dc0>



#### 4.1 Agora é sua vez:

- Faça alterações na estrutura fornecida (ou proponha uma estrutura autoencoder) de forma que a separabilidade entre as classes, na base de dados MNIST, seja maximizada;
- Plote seu resultado mostrando a separabilidade entre as classes.

```
[65]: # Complete com seu código

# Define uma camada de entrada para a rede neural autoencoder com forma (28, □ □ 28, 1).

input_img = Input(shape=(28, 28, 1))

# Camadas de codificação (encoder):
# - A primeira camada densa com 512 unidades e ativação 'tanh'.
#encoded_2 = Dense(512, activation='tanh')(input_img)
```

```
# - A segunda camada densa com 128 unidades e ativação 'tanh'.
#encoded_2 = Dense(128, activation='tanh')(encoded_2)
# - A terceira camada densa com 32 unidades e ativação 'tanh'.
#encoded_2 = Dense(32, activation='tanh')(encoded_2)
# A camada Flatten 'aplanou' a saída do encoder para uma única dimensão.
#encoded_2 = Flatten()(encoded_2)
encoded_2 = (Conv2D(32, (3, 3), activation='relu', input_shape=(28, 28, __
→1)))(input_img)
encoded_2 = (MaxPooling2D((2, 2)))(encoded_2)
encoded_2 = (Conv2D(64, (3, 3), activation='relu'))(encoded_2)
encoded_2 = (MaxPooling2D((2, 2)))(encoded_2)
encoded_2 = (Conv2D(64, (3, 3), activation='relu'))(encoded_2)
encoded_2 = (MaxPooling2D((2, 2)))(encoded_2)
encoded_2 = (Flatten())(encoded_2)
encoded_2 = (Dense(32, activation='relu'))(encoded_2)
# Camadas de decodificação (decoder):
# - A primeira camada densa com 2 unidades (usado para redução de<sub>u</sub>
\hookrightarrow dimensionalidade).
encoded_2 = Dense(2)(encoded_2)
# - A primeira camada densa com 32 unidades e ativação 'tanh'.
decoded_2 = Dense(32, activation='tanh')(encoded_2)
# - A segunda camada densa com 128 unidades e ativação 'tanh'.
decoded_2 = Dense(128, activation='tanh')(decoded_2)
# - A terceira camada densa com 512 unidades e ativação 'tanh'.
decoded_2 = Dense(512, activation='tanh')(decoded_2)
# A camada de saída com 784 unidades e ativação 'sigmoid' para reconstruir au
⇒imagem.
decoded_2 = Dense(784, activation='sigmoid')(decoded_2)
# Cria o modelo autoencoder que mapeia da entrada para a saída.
autoencoder_2 = Model(inputs=input_img, outputs=decoded_2)
autoencoder_2.compile(optimizer="adam", loss="mse")
# Redimensiona os dados de treinamento para as formas necessárias.
# - X_train_1 é uma cópia dos dados de treinamento com a forma (amostras, 28, u
\#x\_train\_1 = x\_train.reshape(x\_train.shape[0], 28, 28, 1)
# - X_train_2 é uma cópia dos dados de treinamento com a forma (amostras, 784).
\#x\_train\_2 = x\_train.reshape(x\_train.shape[0], 784)
# Treina o modelo autoencoder usando os dados de entrada X train 1 e as metasu
 \hookrightarrow X_train_2.
```

```
# - 'epochs' define o número de épocas de treinamento.

# - 'verbose' controla a quantidade de informações exibidas durante ou treinamento (1 para detalhes, 0 para silencioso).

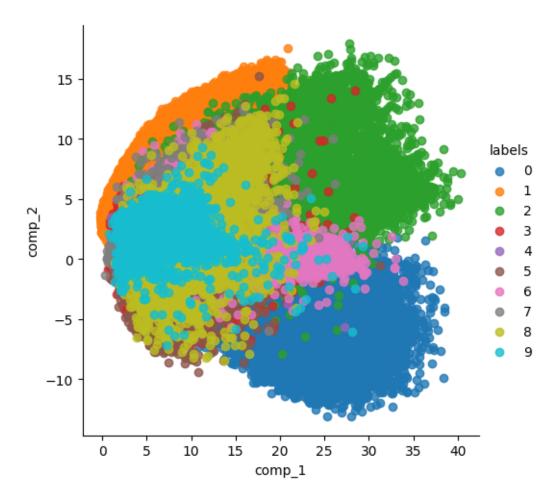
history = autoencoder_2.fit(x_train_1, x_train_2, epochs=2, verbose=1)

encoder_2 = Model(inputs=input_img, outputs=encoded_2)
```

#### Plot bidimensional com a separabilidade entre as classes:

```
[66]: # Complete com seu código
      # Importa as bibliotecas seaborn (para visualização estatística) e pandas (para
      →manipulação de dados).
      import seaborn as sns
      import pandas as pd
      # Usa o encoder para projetar os dados de treinamento X_train_1 nos componentes_
       → latentes.
      x_proj = encoder_2.predict(x_train_1[:60000])
      # Exibe a forma do conjunto de dados projetado.
      x_proj.shape
      # Cria um DataFrame pandas chamado 'proj' para armazenar os componentes⊔
       → latentes.
      proj = pd.DataFrame(x_proj)
      # Nomeia as colunas do DataFrame como "comp_1" e "comp_2" para representar os_{\sqcup}
      ⇔componentes latentes.
      proj.columns = ["comp_1", "comp_2"]
      # Adiciona uma coluna chamada "labels" ao DataFrame para armazenar as etiquetas,
       ⇔(rótulos) dos dados.
      proj["labels"] = y_train[:60000]
      # Cria um gráfico de dispersão (scatter plot) usando seaborn para visualizar os⊔
      ⇔componentes latentes.
      sns.lmplot(x="comp_1", y="comp_2", hue="labels", data=proj, fit_reg=False)
```

[66]: <seaborn.axisgrid.FacetGrid at 0x7995983202e0>



## Mudanças feitas

Adicionamos camadas convolucionais e max pooling no encoder. O gráfico final mostra as classes um pouco mais separadas. Ainda há espaço para melhorias, mas isso é um avanço.